Anno de 1844. **Terça Feira 8 de Outubro** **Anno XX. N. 225.**

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 4, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: ao 1.º 11 e 21 de cada mez.—Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez —Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.—Cidade da Victoria quintas feiras.—Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

7 Seg. s. Marcos Aud do J. de D. da 2. v.
8 Terça s. Brigida Rel. aud. do J. de D. da 3. v.
9 Quarta s. Dioniz'o Aud do J. de D. da 3 v.
10 Quinta s. Francisco de Borja. Aud do J. de D da 2. v.
11 Sexta s. Firmino. Aud. do J. de D. da 2. v.
12 Sab s. Cypriano. Rel. aud do J. de D. da 1. v.
13 Dom. O Patrocinio de S. José

CAMBIOS NO DIA 7 DE OUTUBRO.

Cambios sobre Londres	24 e 1/2 nom.
» » Paris	380 reis por franco
» » Lisboa 100	por 100 de premio
Moeda de cobre ao par.	
Idem de letras de boas firmas	1 por o/o

	compra	venda
Ouro-Moeda de 6,400 V.	17,500	17,600
» » » N	17,300	17,500
» » de 4,000	9,500	9 700
Prata--Patacões	2,000	2 020
» Pesos columnnares	2,000	2,020
» Ditos mexicanos	1,980	2,000

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Lua cheia a 26 as 2 horas e 44 min. da m. | Lua nova a 11 as 9 h. e 4 min. da tarde.
Minguante a 4 as 2 horas e 9 min da tarde | Crescente a 18 oas 55 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira a 1 horas e min 13 da tarde | Segunda as 1 horas 42 e minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RESPOSTA.

A Alfandega rendeo o mez passado 269:676$712 rs., não obstante os primeiros ensaios do batalhão do Sr. Nunes Machado, os boatos continuos de desordem por elle espalhados, e os escriptos incendiarios de sua producção; porque, tendo d'aqui a um mez de ser posta em execução a nova tarifa, convem aos negociantes despacharem as suas fazendas antes dessa época. Ou os rabiscadores do *D.-novo* são estupidos, ou pensão que nós temos os olhos fechados.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DO CORRENTE

Officio—A' Camara Municipal do Rio Formoso, accusando recebido o officio de 17 de Agosto proximo passado, que acompanhou uma copia da divisão dos districtos d'aquelle municipio, e em que communica a resolução, que tomou a cerca das eleições para Juizes de Paz dos mesmos districtos, e as razões que para isso teve.

Ditos—Do Secretario da provincia ao Inspector do Arsenal de Marinha, accusando recepção do ponto dos respectivos empregados no mez de setembro findo, e da relação dos objectos comprados para o Almoxarifado d'aquelle Arsenal, de 15 a 30 do referido mez.

Dito—Do mesmo ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, transmittindo, para ser executada, a ordem do Tribunal do Thesouro sob n. 186.

IDEM DO DIA 3.

Officio—Ao Chefe de Policia, significando em resposta ao seu officio de hontem (2), que, comquanto não devesse o Subdelegado de Pedras de Fogo fazer retirar o destacamento, que se alli achava, sem que para isso recebesse ordem da Presidencia por intermedio de S. S.ª, approvava todavia aquelle procedimento, por haver o mesmo Subdelegado alegado como causal para elle a nenhuma utilidade do dito destacamento, por ser de Guardas Nacionaes, e convinha em se o substituir por outro de 1.ª linha, que para alli faria seguir, logo que se recolhessem os do Bonito e Brejo.

Dito—Ao Commandante das Armas, participando, que de conformidade com a sua informação d'esta data (3) concedeo 3 mezes de licença com vencimento, para ir á Bahia tratar de sua saúde, ao Coronel Francisco José Martins.

IDEM DO DIA 4.

Officio—Ao Engenheiro em Chefe das Obras Publicas, communicando, que de conformidade com a sua informação de hontem (3), prorogou o prazo, durante o qual devia o arrematante da ponte sobre o rio Jaboatão dar a obra prompta, por tanto tempo, quanto, a ém do estipulado no respectivo contrato, houver de demora em pagar-se-lhe, pela Thesouraria das Rendas Provinciaes, a 1.ª prestação, que se acha vencida, e a que por isso tem direito.—Communicou-se ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes e ao Inspector Fiscal das Obras Publicas.

Dito--Ao Commandante das Armas, autorisando-o á conceder ao 1.º Tenente João Marinho Cavalcante d'Albuquerque os dous mezes de licença, que a Junta de Saúde reconheceo devião ser-lhe dados.

Commando das Armas.

Continuação do expediente do dia 26 do passado.

Officio—Ao Inspector do Arsenal de Marinha, significando-lhe que estavão dadas as ordens para que hoje a tarde embarcassem as 24 praças destinadas ao serviço da Ilha de Fernando, as quaes ião soccorridas de rações em generos para a viagem de bordo; que o Major Pinheiro da Cunha e o Capitão do navio havião recebido toda a correspondencia e soldo que para a Ilha se enviava nesta occasião, pelo que logo que a seu bordo tivesse a tropa podia largar á seu destino.

Dito—Ao Commandante da fortaleza do Brum, mandando sobr'estar na remessa dos calcetas ao Engenheiro em Chefe, até que S. Ex. o Sr. Presidente resolvesse a respeito.

Dito—Ao mesmo, accusando recebido o seu officio de 25 deste mez, dando o motivo por que deo mais 3 tiros que o forte do Buraco na salva funebre do dia 24, e recommendando lhe que quando houvesse de receber ordens por intermedio do Ajudante d'ordens, a satisfação dellas devião ser a elle communicadas, e não directamente ao Commandante das Armas.

Dito - Ao Engenheiro em Chefe, dizendo lhe que deixara de lhe mandar entregar o calcêta que estava a serviço do hospital regimental, até que V. Ex. o Sr. Presidente resolvesse a semelhante respeito.

Dito—Ao Commandante da companhia d'Artifices, remettendo lhe a guia que por o 4.º batalhão de Fusileiros foi passada ao segundo Tenente Luiz da França de Carvalho.

IDEM DO DIA 27.

Officio- Ao Exm Presidente, enviando-lhe a relação nominal dos individuos que assentárão praça no mez de Agosto, voluntarios e recrutados

Dito--Ao mesmo Exm. Sr. participando-do-lhe o estado de ruina da casa de residencia do Ajudante na fortaleza do Brum, e rogando-lhe a expedicção de suas ordens para o necessario concerto ou reedificação.

IDEM DO DIA 28.

Officio--Ao Exm Presidente, informando o requerimento do Tenente Coronel Fernando Luiz Ferreira, no qual fazia sentir a precisão que tinha de entrar no goso da licença que lhe fôra concedida para ir ao Maranhão.

Dito--Ao Coronel Director do Arsenal de Guerra, communicando-lhe que ao Commandante da companhia de Cavallaria passára ordem para lhe mandar apresentar ás praças para as quaes se tem de fazer fardamento, e requisitando-lhe copia da tabella dos valores de cada uma das peças de fardamento alli fabricadas para as companhias de Cavallaria e Artifices, necessaria para o exame do ajuste de contas das praças que são demittidas.

Portaria — Mandando dar baixa ao 2.º Sargento particular do batalhão d'Artilharia Manoel da Fonceca Medeiros, abrindo assento de praça ao substituto paisano José Caetano de Lima.

Dita— Mandando excluir com guia de passagem do corpo de Guarda Nacional destacado para a companhia de Cavallaria, o soldado Agostinho Cordeiro de Lima, que voluntariamente á este serviço se quiz prestar.

Dita--Mandando que fosse recebido na companhia de Cavallaria o soldado designado na portaria acima.

IDEM DO DIA 30.

Officio—Ao Exm Presidente, informando o requerimento do soldado voluntario Hermenegildo Coelho da Silva, que pedia faculdade para continuar seus estudos no Lycêo desta cidade, onde se acha matriculado.

EXTERIOR.

SUECIA.

Traducção da falla do Rei Oscar na abertura da Dieta a 20 de Julho de 1844.

« Senhores.—A posição que occupo n'esta Assembléa no meio dos Estados Geraes da Suecia, desperta-nos a amarga lembrança d'uma grande perda irreparavel; e as primeiras palavras que tenho a dirigir-vos, são inspiradas pela magoa e pela saudade. Nunca sentimentos taes rodeárão mais justamente uma sepultura, onde repousa em paz um pai venerado. A sua memoria he abençoada por duas nações a quem o seu poderoso genio unio com laços indissoluveis. Por esta união fundou elle uma nova era de gloria para o norte da Europa. A essas nações cumpre pois agora corresponder pela sua fraternal concordia, as mais brilhantes esperanças, a s mais ardentes desejos que elle nutria pela independencia e felecidade da Peninsula Escandinava.

« A primeira entrevista d'um monarcha com os representantes da nação ao entrarem no desempenho d'aquelles deveres, que elles são conjunctamente obrigados a cumprir, he grave e solemne. A intima confiança que os liga, a sinceridade de suas intenções, e a justiça de seus actos, assegurarão com o auxilio da providencia a prosperidade d'um paiz amado

« No Templo de Deos invocamos ha pouco a protecção do Omnipotente. Das nossas reciprocas obrigações de affeição e fidelidade, benevolencia e concordia derivamos nós a força necessaria para o cumprimento dos sagrados deveres que nos são impostos. Obrigo-me a defender e a manter a justiça e a verdade, a ajudar os progressos das sciencias, e a dirigir todos os meus esforços ao desenvolvimento das nobres e solidas qualidades que pertencem ao caracter varonil e energico do povo do norte. Da vossa parte espero uma sincera cooperação para a consecução desse grande objecto, e a quella confiança, que uma nação magnanima deve a pureza d'intenção e incansavel disvello pela prosperidade do paiz.

« Fui instigado a convocar-vos, Srs., para esta Dieta extraordinaria, mais pelo meu ardente desejo de vêr-vos reunidos n'um periodo tão interessante para vós e para o paiz do que pela esperança de preparar n'um espaço tão breve, e de propôr-vos as importantes medidas que fazem o objecto da minha solicitude, e a respeito das quaes desejo saber as vossas opiniões e resoluções.

« Além disto, as grandes questões sociaes, que vos legou a Dieta passada, occupar-vos-hão seriamente e demandarão a vossa particular attenção. Todavia espero poder apresentar-vos no decurso da actual sessão varias propostas para medidas de summo interesse; e em 1.º lugar o projecto d'um novo codigo criminal conforme as ideias do nosso seculo, assim como aos esforços feitos para conciliar-se a severidade necessaria na applicação das penas com o respeito devido á dignidade do homem.

« Apreciando a importancia e a necessidade de simplificar-se a nossa administração interna, e de completar-se o nosso systema de defeza, dedicarei a minha continua attenção a essas questões vitaes. A fim de poder ser ajudado n'esses trabalhos pela vossa illustrada cooperação, tenciono congregar-vos brevemente n'uma nova Dieta extraordinaria.

« He com muita satisfação que me acho habilitado para communicar-vos os sentimentos d'interesse e d'amizade que me hão sido manifestados por todas as potencias estrangeiras, depois da minha elevação ao throno. Felicito-me por ter esta occasião de testemunhar-lhes a minha gratidão.

« As relações dos paizes unidos com um dos Estados da costa septentrional d'Africa teem-nos até o presente sujeitado ao pagamento d'um tributo annual, gravoso para o nosso commercio, e incompativel com a nossa dignidade. Tenho firmemente resolvido não me submetter mais a elle; pois que todas as outras Potencias da Europa, á excepção d'uma só, gozão de tal isenção. De accôrdo com essa Potencia tem-se encetado negociações, que tenho razão para esperar que serão trazidas a uma conclusão amigavel.

« Os sentimentos patrioticos que vos animão, Senhores, guiarão as vossas deliberações, e facilitarão os vossos trabalhos. Rogo ao Omnipotente que vôl-os abençõe, e offereço-vos todos os seguros da minha real benevolencia.»

(*Times.*)

NOTICIAS DIVERSAS.

O fallecido Joseph Buonaparte.

A vida do ex Rei de Napoles e Hespanha he bem conhecida: por tanto faremos somente um esboço d'ella em poucas palavras. Joseph Buonaparte nasceu em 1768, em Corte, na ilha de Corsega; acompanhou a seu irmão na sua primeira campanha da Italia em 1796. Tendo sido eleito membro do corpo legislativo, distinguio-se, pela sua moderação e bom senso, e deo provas de generosa firmeza, quando emprehendeo defender o General Buonaparte, então no Egypto, contra as accusações do Directorio. No tempo do Consulado foi membro do Concelho d'Estado e uma das testemunhas do tratado de Luneville.

Na elevação de Napoleão ao imperio foi lhe offerecida e recusou a corôa da Lombardia. Poucos dias depois da batalha de Austerlitz assumio elle o commando do exercito destinado a invadir o reino de Napoles, penetrou em Capua sem dar um tiro, e a 15 de Fevereiro de 1806 fez a sua entrada em Napoles, de cujo reino o Imperador nomeou o Soberano. O Governo de Joseph, como Rei de Napoles, ainda que curto, não foi esteril. No espaço de menos de dous annos expellio os Inglezes do reino, reorganisou o exercito e a armada, e completou muitas obras publicas. Em 1808 passou a occupar o throno da Hespanha. Não entraremos na narração das circumstancias que produzirão a queda do seu throno, mas devemos dizer que o Rei Joseph luctou corajosamente contra os elementos de dissolução de que estava cercado, e só abandonou a Hespanha na ultima extremidade. Na sua volta á França tomou o commando de Pariz, e fiel ás ordens do Imperador acompanhou a Imperatriz regente a Chartres, e subsequentemente a Blois, depois da invasão dos alliados, reunio em torno d'ella todas as tropas disponiveis. Depois da abdicação de Fontainebleau, o Principe Joseph Napoleão foi obrigado a retirar-se para a Suissa, Voltou á França no mesmo dia em que o Imperador chegou a Pariz. Depois da batalha de Waterloo embarcou para a America, onde seu irmão, a quem elle não devia mais tornar a ver, tencionava encontral-o. Em 1817 o Estado de Jersey, e em 1825 a Legislatura do Estado de New-York autorisárão-no a possuir terras sem se tornar cidadão Americano. O Conde de Survilliers não voltou a Europa até 1832.

Depois que passou o Bill da Reforma, determinou elle sahir dos Estados Unidos e seguir para a Inglaterra onde residio muitos annos. Uma grave molestia, que requeria um clima mais brando, obrigou-o a pedir permissão ás potencias estrangeiras para fixar a sua residencia em Florença, onde exhalou o ultimo suspiro. Foi assistido no leito da morte por seus irmãos Luiz e Jeronimo. Dos irmãos do Imperador restão apenas estes dous Principes.— Luiz, outr'ora Rei da Hollanda; e Jeronimo, outr'ora Rei de Westphalia. O Principe Luiz he presentemente o cabeça da familia.

(*Journal des Debats.*)

PERNAMBUCO

Quartel do Commando do 1.º batalhão da Guarda Nacional de Olinda 28 de Setembro de 1844.

ORDEM DO BATALHAÕ.

O Ill Sr Tenente Coronel Chefe da batalhão ordena que de hoje em diante as revistas do batalhão serão nas primeiras domingas de cada mez unicamente e nas demais domingas; só se formaraõ as trez companhias da cidade isto he a 1.ª, 2.ª e 3.ª sobre o mando de seus respectivos Commandantes a fim de serem instruidas pelo Sr. Instructor parcial, dando lhe os referidos Commandantes conta circumstanciada do estado de taes paradas: as companhias de fóra, isto he, a 4.ª, 5.ª e 6.ª formar õ igualmente sob a direcção de seus respectivos Commandantes. Outro sim os Commandantes das companhias igualmente darão conta das faltas dos Officiaes de suas companhias a fim de as fazer entrar no cumprimento de seus deveres. Nenhum Guarda, Inferior ou Official será dispenso sem que apresente licença sua a seus Commandantes de companhias os quaes serão responsaveis por qualquer omissão de servico pela falta de observancia da presente ordem. No domingo, amanhãa 29 do corrente, dever õ ter principio as revistas por companhias: outro sim, nos domingos das revistas geraes, que até nove horas do dia eu não for presente, o Sr. Major ou Capitão mais antigo a passara, porèm nenhuma alteração fará à presente ordem, e nem mesmo poderá prender individuo algum sem sua previa determinação appresentando lhe o respectivo mappa sub parada: o Sr. Major fará quanto antes recolher a seu quartel todo o armamento que ainda se achar espalbado, a fim de o fazer recolher ao Arsenal logo que lhe seja determinado por este commando onde dará as mais escrupul sas contas do que tem recolhido.—*João Paulo Ferreira*, Major.

Communicados.

Não he possivel ver a sangue frio as mentiras, e calumnias da gente da praia! revolta-se o espirito mais fleumatico ao ver o afan com que esses miseraveis apenas derrotados neste, ou naquelle ponto, a despeito da sua horda apoiada no batalhão ligeiro, e na fraude, como loucos furiosos, lanção sobre nós o que, só he proprio delles.

O communicado do *D. novo* 215 basea lo nestes principios e recheiados dos costumados anathemas,—diz, que acontinuação das eleições dos Afogados no 1.º do corrente, foi cheia de *monstruosidades*, que e urna continha de mais 525 listas que havia dentro da mesma um lenco com mais de 200, que entre as listas do 2.º districto se acharao outras do 1.º, que continuando o recebimento das listas, recebeose de individuos visivelmente menores, regeitando se todas aquellas que ião r conhecidas pelo Tabelião Coêlho, e feicha o seu libello por uma analise de listas, e votantes, calculando aquellas no numero de 1,174, e redusindo estes a 998. Figurou a praia a sua historia, reservando sempre as particularidades, ou circumstaneias essenciaes; mas como estes factos se passarão a vista de tantos olhos imparciaes, nós procararemos desmascarar ainda uma vez os embusteiros, para que o publico sensato nos julgue.

Quando se suspenderão os trabalhos, da eleicão dos Afogados pela coacção, em que havião posto a meza os chefes da praia, ou antes d'anarchia, com o seu batalhão ligeiro, o Juiz de Paz Presidente, tendo a sua disposição uma urna sómente, deitou no fundo desta todas as listas do 2.º districto, pondo sobr'ellas os papeis e livros, com o que ficarão bem separadas, e as listas do 1.º districto ja recebidas, forão atadas em um lenço, e este guardado na urna; com esta prevencão acautelada ficou qualquer fraude que pudesse haver. Na occasião porém de se abrir a urna, encontrou se esse grande numero de 500 e tantas listas introdusidas incompetentemente: de quem erão ellas? do lado praieiro!!! assim o disse logo o povo, e a nessa curiosidade e de outros de ver algumas dellas nos desenganou a vista dos votados tanto para Juizes de Paz como Vereadores. Essa gente aproveitou-se da anarchia do dia 8, e as introduzio por uma fenda, que tinha a urna; e como quer que na occasião em que o Senhor Delegado Autran por ordem de S. Ex. a lacrou, voltou-se a urna para examinar-se se no fundo haveria tambem alguma fenda, esse movimento sem duvida deo lugar a que algumas das introduzidas se misturassem com as do 2.º districto que estavão no fundo, o que se verificou na apuracão, e tanto estas como aquellas 500 e tantas forão queimadas. Eis ahi a monstruosidade do Sr. Manoel Joaquim, e da maioria da Mesa!

Vamos as outras. Receberão-se listas de menores, e regeitasão-se as reconhecidas pelo Tabelião Coêlho! Isto he mentira descarada!! O Sr. Firmino incomparavel praieiro, entregou duas listas por procuração, e apresentando-se os proprios constituintes com outras listas a Mesa regeitou estas, e aceitou aquellas; e apresentando-se uma com procuração do lado do Sr. Manoel Joaquim, e apparecendo o dono a reclamar, o que se praticou? recebeo se esta, e inutilisou-se aquella! farieis vós outro tanto, praticastes assim onde vos coube? Mas nem mesmo assim deixou de gritar o Sr. Carneiro, que lhe havia subido o sangue as faces, entretanto que não se incommodou com as que entregou o seu amigo Firmino!!! Não lhe subio o sangue as faces com as listas dadas pelo Firmino, falsificadas as assignaturas, sendo umas de seu proprio punho, e outras do de seu comparces, como a do Sr José Francisco Paiva, Bernardo Luiz Ferreira, José Xavier Henrique, e outros mais, não esquecendo o Sr Thomé Pereira Lagos, que embora, sustente agora que remetteo, sua firma o está desmentindo como a de todos os outros, uns que andavão em viagem, outros que se havião retirado amedrontados pelo batalhão ligeiro dos dias 7, 8 e 9 de Setembro, e todas ellas estavão *reconhecidas*, e forão recebidas. E portando-se o Sr Manoel Joaquim assim com tanta condescendencia, nem por isso ficou isento dos insultos que lhe dirigio o celebre Frmino, e mais alguem. Se quiserem ver, o Sr. Carneiro e todos os seus partidistas as firmas falsificadas das procuracões, podem faze-lo.

Então que merece a sucia que se lhe diga? Seremos nós ou elles os fautores das monstruosidades? Como forão feitas as eleicões de S. José? Ah! desta guardão elles completo silencio. Mas em fim, o ladrão do que usa, disso cuida. O que espanta he que tanta popularidade, tanto merito, precisassem de para obterem os 52, e 43 votinhos, usar de tantas fraudes, e patifarias! e até do crime de furtar firmas!!... Vergonha e pudor se desquitaão da praieirada irrevocavelmente.

Vamos ao remate da conclusão dos votantes. A freguesia dos Afogados deo 1,200 e tantos votantes, mas a praia reduz este numero a 998, para puder encaixar com admiracão 1,174 listas recebidas, quando ainda podião haver mais cento e tantas. E a praia tem rasão; porque a doutrina da sociedade dos invisiveis, he calumniar, mentir, e anarchisar; e assim está a praia no seu direito!! A censura da praia a respeito de algumas listas com differenca do numero de votados para Juiz de Paz, e Vereadores, porcerto que não merece analise; a falta de sciencia d'alguns votantes deo sem duvida lugar a isto, e esta circumstancia quando muito provaria em nosso favor.

Tudo quanto apparece do nosso lado, por mais innocente que seja, he um crime horroroso, pelo contrario os crimes da praia os mais escandalosos são virtudes; fortes impudentes! tremenda raca de demonios! Segui os dictames do covil dos vossos invisiveis, em quanto vos vai tosando

O inimigo d'anarchia.

Pensavamos que os volantins do *D. novo*, depois de terem praticado quanta infamia, se podia imaginar, nas eleições desta cidade, e nas d'Olinda; depois das escandalosas fraudes, e mesmo dos roubos, com que mancharão a virgindade das urnas, depois em summa *das memoraveis qualificações feitas pelos seus juises de paz; dessas listas magicas pelas quaes se procedeo à chamada dos votantes*, e dos mais meios indignos, de que esta facção immoral se valeo para conseguir a vergonhosa victoria de suas immundas chapas; pensavamos, dizemos, que depois de tudo isto essa cohorte infernal, tendo ao menos consciencia de seus crimes, jamais teria o arrojo, o descaramento inaudito d'apparecer em publico disputando, ou pondo em duvida a legalidade das eleições d'aquelles lugares, onde a sua perversa influencia nada póde conseguir; onde a pandilha, não contando Juizes de Paz da sua facção, que *aspirantes à deputação, ou comprados por dinheiro* descessem à torpesas, e indignidades, de que ainda não ha exemplo nesta provincia, ou não tendo Subdelegados, como o de S. José, tiverão de soffrer a derrota, que por toda a parte lhes seria infallivel e inevitavel, s'essa pandilha, conscia do nada, que por si vale, não tivesse appellado para as patifarias, de que em ultimo recurso costumão lançar mão aquelles, cujas consciencias, avesadas à escandalos e torpesas, ante nada recuão por mais ignobil que seja. Agora vemos, que a esse respeito laboravamos em grosseiro erro. A gentalha infame da praia, que em eleições não sabe o que he honra, ou probidade; que jamais venceo uma só vez sem o soccorro das fraudes, e o emprego dos meios extra-legaes, julgando a todos por si, e desesperada por ter perdido as eleições dos Afogados, apesar das suas maquinações anarchicas, e dolosas; não obstante os seus ensaios do batalhão ligeiro, que para esse fim poz em campo, em ultimo recurso leva a mão à sua arma favorita, a mentira e a calumnia; e ei-la, que em seu *pasquim mór*, de quinta feira 3 do corrente, vomita contra os muito distinctos, e honrados cidadãos, o Illm. Sr. Tenente Coronel, Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, e seu respeitavel pai, o Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque, todo o furor brutal, de que está possuido, por não ter podido, apesar de tudo, fazer Juiz de Paz o *heroe do campo dos canecas*, por ver descoberta a infame estrategia de que que ella usou, de na occasião do barulho introdusir na urna massos, e massos de listas, e por neste processo apenas lhe haver cabido a infamia, e a vergonha que de semelhante feito devia resultar á quem quer que o houvesse praticado. He por isso, que a pandilhocracia grita, e esbraveja contra a Mesa parochial, que, composta de homens de bem, não quiz pactuar com tão indigno acto, e cujos membros, probos e honrados, tendo consciencia tanto de si, como da alta missão de que s'achavão encarregados, e teimosos no exacto cumprimento dos seus deveres, não se resolvêrão a consentir, que por um meio tão vil, quanto insolito e criminoso se roubasse aos Afogadenses o direito mais sagrado, que lhes garante a Constituicão do estado.

A Mesa dos Afogados, na verdade, deferia muito das Mesas facciosas desta cidade; da de S. José por exemplo à eleita *forciore* sem approvação do povo; da de S. Antonio, e principalmente da da Boa-vista feita, sob a influencia dos punhaes, e cacetes do *manso animal*, e dos insultos, ameaças, pancadas da plebe, que elle commanda; portanto he sem duvida assás pasmoso, que a pandilha esperasse ver por ella autorisada uma estrategia tão vil, um acto tão escandaloso, ao mesmo tempo que he irrisorio, que a praia se persuadisse, que a presença *do seu heroe do campo dos canecas*, que hoje *mócho* ja a ninguem intimida com as suas roncas, e da de seu espoleta *funileiro* a podessem acobardar a ponto de subscrever à quanto quizessem esses duos anarchistas! Miseraveis praieiros nem ao menos sois susceptiveis do menor sentimento de pudor, e vergonha?! Correi vos de opprobrio, raça de viboras politicas, que dilacerais as nossas entranhas!

A Mesa parochial dos Afogados, diz o *D. novo*, conhecendo, que a urna estava viciada mandou queimar quinhentas e vinte cinco cedulas; mas nós accrescentamos que isto foi feito depois dos exames necessarios á um tal conhecimento e depois que por elles veio ella a ter certesa de que taes cedulas havião entrado para a urna por meios illegaes, *ja se sabe, pela magica dos praieiros!* Ora não ha por certo cousa mais natural do que o procedimento da mesa no caso em questão; porque vindo ella no conhecimento, que naquellas cedulas he que estava o vicio, que cousa mais obvia do que inutilisal-as? Não era por m isso o que queria o Sr. Carneiro, representante da praia naquelle lugar, nem tambem os saltimbancos do *D. novo*; mas sim que se queimassem todas as listas; que se désse, emfim por nulla a eleicão!! Ora na verdade não se póde dar maior *innocencia* da parte dos Sr. praieiros! Concordão que aquellas cedulas estavão de facto viciadas, e com tudo exigem que todas s'inutilisem; isto he que aquellas, que legalmente entrarão para a urna, soffrão a mesma sorte! E porque, perguntarei eu agora aos sucios do *D. novo*, fazeis uma exigencia tão extravagante! Porque apesar de conhecerdes, de confessardes, que o resto das cedulas não está viciado, exigis, que todas sejão queimadas?! Não vedes que este vosso procedimento denuncia, que quando introduzistes aquellas cedulas foi com o duplo fim de ver, se por esse meio indigno, e só proprio de vós, inutilisaveis as eleicões d'aquella freguezia, cujos briosos habitantes, resistirão às vossas ameaças, e sugestões? ou, se tendo assim viciado a urna, conseguieis a almejada victoria? Os homens da praia estão mentecaptos, estão doudos consumados! He tanta a quantidade de crimes de que s'achão cobertos, he tão forte o remorso, que os aguilhoa, que elles mesmos são os seus proprios denunciantes! A urna dos Afogados na occasião do tumulto, que ali fizerão os praieiros, tinha sido, à imitação do que se praticou na primeira eleicão de S. José, peijada por elles de massos, e massos de listas com assignaturas imaginarias, e talvez mesmo, de muitas sem assignaturas; mas uma circumstancia feliz a de ter Mesa, quando vio o começo do motim, recolhido para dentro da urna os livros, e mais papeis, que para a apuração estavão sobre a mesa, os quaes ficarão cobrindo as cedulas até então recebidas, concorreo para ser desconcertada essa manobra: pois que no dia 1.º do corrente em que devia ser descoberto tão grosseiro embuste, reunida a Mesa parochial e aberta a urna, achárão se os livros e mais papeis cobertos de cedulas, que, depois d'escrupuloso exame, forão reconhecidas falsas, e por isso entregues as chammas, não obstante a forte opposição do *Patriarcha d'anarchia*, e *do seu espoleto funileiro*. A vista pois disto, outra gente, que como a da praia, não fosse tão despejada, e immoral, sendo assim apanhada em flagrante nom mais fallaria em semelhante eleição, porque ella he para a pandilha um monumento, que attestará para sempre a esta provincia, a todo Brasil, e ao mundo inteiro a sua infamia, e vergonha! Tal he o pensar do. *Verdadeiro liberal.*

Publicação a pedido.

Diz a Camara Municipal, que, tendo sido publicados em differentes periodicos desta cidade varios artigos tendentes à alguns julgamentos por este Juizo, proferidos contra a Municipalidade em causas de infracções de posturas; e considerando à Supplicante que taes publicações não podem deixar de ter offendido o melindre de V. S., e affectado o seu animo de sorte que sem constrangimento não podera julgar outros processos identicos, que pendem ainda por appellação perante este Juizo: vem pedir a V. S., que se digne declarar-se suspeito em todas as ditas causas, dando assim mais uma prova da imparcialidade e desinteresse que o distinguem. P. a V. S., Illm. Sr. Dr Juiz de Direito da 1.ª vara, seja servido assim deferir, E R. Mercê.

Despacho.

Declare primeiro a Supplicante, se he autora dos artigos a que se refere. Recife, 27 de Setembro de 1844.— *Machado.*

Replica.

Illm. Sr. Dr. Juiz de Direito — A Supplicante declara, que ella não he certamente autora dos artigos a que se refere; mas he pela odiosidade que lhe póde acarretar a imputação de taes escriptos, que a Supplicante crê achar-se prevenido contra ella o Juizo de V. S.; e em taes circumstancias, guiada sómente pela prudencia, foi que requereo a V. S., que se dignasse de dar por suspeito em suas causas, como he licito. Tendo pois a Supplicante satisfeito a clausula do venerando despacho de V. S., espera ser deferida, E R. Mercê.

Despacho.

Não tem lugar; use, se quizer, dos meios competentes. Recife, 28 de Setembro de 1844. — *Machado.*

DUAS PALAVRAS A CERCA DO DOCUMENTO ACIMA.

He bem sabido nesta cidade, quanto o Sr. Nunes Machado e seus correligionarios se teem constituido inimigos da Camara Municipal, por ser adversa aos seus planos e manejos politicos: os mais virulentos artigos teem sido impressos nas paginas do *D.-novo*, de que he collaborador o Sr. Nunes Machado, contra essa corporação, a fim de tirar-lhe a força moral, e afastar da reeleição a seus dignos membros, resultando de tudo isto o mais notavel prejuizo ao bem publico, sem attenção à que este não deve ser sacrificado à vinganças ou interesses particulares.

He fama publica, e diversos periodicos o referirão, que por transacções eleitoraes deu o Sr. Nunes Machado sentenças de absolvição a dous taberneiros da Boa-vista na questão da aferição, em que de proposito se tem porfiado; e essas sentenças forão cabalmente refutadas por um communicado, publicado no n. 191 deste *Diario*, que ficou sem replica. Quem pois de boa fé, à vista do exposto, dirá que o Sr. Nunes Machado não he reconhecidamente inimigo da Camara Municipal; e que, como tal, não póde ser Juiz em suas causas, em face do art. 247 cap. 5.º do regulamento de 31 de Janeiro de 1842 e mais legislação em vigor? Não será mais um motivo de suspeição o interesse que o Sr. Nunes Machado mostra em julgar as causas da Camara no estado de indisposição em que contra ella se acha? De certo, que sim; e generosidade e modestia seria não recusar se à tão justa pretenção

Compare se, porém, esta repulsa com a suspeição voluntaria do Sr. Nunes Machado no processo do Sr Joaquim Bernardo de Figueiredo, o fim e resultado que della obteve, e digão os nossos leitores qual he o espirito que tem dirigido actualmente ao Sr. Nunes Machado nos seus julgamentos.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 7 .... 1:070$106

Descarregaõ hoje 8.

Bregue nacional—*Deos te Guarde*— mercadorias.

Sumaca nacional—*Felicidade*—chá e esparmacete.

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 6.

Aracaty; 39 dias,sumaca brasileira *Felicidade*, de 63 toneladas, capitão Ignacio Marques, equipagem 10. carga sola, algodão e palha; á Antonio Joaquim de Sousa Ribeiro

Rio de Janeiro; 35 dias, brigue brasileiro *Deos te Guarde*, de 158 toneladas, capitão Manoel Luiz dos Santos, equipagem 12, carga diversos generos; á José Pereira da Cunha.

Edital.

2 —De ordem do Exm. e Reverendissimo Sr. Bispo Director se faz publico pela Secretaria d'Academia Juridica de Olinda, que os estudantes das aulas preparatorias, que houverem de ser examinados na mesma academia deveráõ appresentar até o dia 25 do corrente mez seus requerimentos na Secretaria, a fim de serem em tempo despachados, e feita a lista pela ordem alfabetica, segundo o edital ja publicado em data de 20 de Agosto proximo passado, sob pena de ficarem preteridos os que até essa data os não appresentarem. E para constar mandei affixar o presente nos lugares do costumes, e publicar pela imprensa. Secretaria d'Academia Juridica de Olinda, 4 de Outubro de 1844

José Miguel de Sousa Magalhães Junior.

Declarações.

De ordem do Sr. Coronel ComissarioPagador da Pagadoria Militar desta provincia, José de Brito Inglez, se faz publico, que se acha estabelecida e em exercicio a referida Pagadoria, creada pelo decreto numero 352 de 20 de Abril deste anno; e em observancia do plano pelo mesmo decreto approvado, e das instrucções respectivas mandadas pôr em execucão pelo decreto numero 378 de 14 de Agosto deste mesmo anno se previne: primeiro que todos os documentos de despeza militar serão processados em duplicata na conformidade d s artigos 5.° do citado plano, e 11 das instrucções, não exceptuando os recibos de soldos e mais vencimentos: 2.° que, comquanto na data de 5 do corrente se tenha dirigido ao Illm. Sr. Commandante das Armas sobre o que respeita aos Srs. Officiaes da quarta classe, julgou-se todavia convenient recorrer á imprensa para mais facilmente constar aos que estiverem fóra da capital, que pelo artigo 26 das preditas instrucções os Srs. Officiaes reformados, desde o posto de Alferes até ao de Coronel inclusive, verificaráõ sua existencia, apresentando-se pessoalmente nas Pagadorias a receberem seus soldos nos mezes de Janeiro, Abril, Julho e Outubro de cada anno; e os que se acharem fóra da capital e os que por impossibitados de saúde não poderem comparecer enviaráõ certidão de vida: outro sim, que na Pagadoria se facilitará o modelo numero 5. annexo ás ditas instrucções sobre a formula dos seus recibos: 3.° que as praças de pret reformadas serão pagas em dia destinado para esse fim á vista de uma relação de mostra feita na Pagadoria conforme o artigo 27 das citadas instrucções; continuando portanto nos dias 10 e 11 de cada mez, como até agora se tem praticado, o seu pagamento, por subsistirem os mesmo motivos pelos quaes assim os destinou o edital de 22 de Março de 1842: 4.° que os pagamentos mensães tambem continuaráõ a ser feitos como estava em pratica segundo aquelle edital: 5.° finalmente, que todas as despezas do Arsenal de Guerra seráõ pagas por esta Pagadoria, precedendo as formalidades prescriptas nos artigos 29, 30, 31 e 35 das instrucções citadas, que no mesmo Arsenal serão opportunamente conhecidas.

Pagadoria Militar de Pernambuco em 7 de Outubro de 1844.—*Joaquim Marinho Cavalcanti de Albuquerque*, Escrivão.

—O patacho brasileiro *Alberto* recebe a mala para o Rio de Janeiro amanhãa (9) ás 4 horas da tarde.

1 PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

GALERIA

das

ORDENS RELIGIOSAS E MILITARES,

desde a mais remota antiguidade até os nossos dias.

Subscreve-se na praça da Independencia livraria n. 6 e 8 a 8 500 rs por anno, pagos adiantados, onde se receberáõ todos os numeros do 1.° anno, e 6 do 2.°: cada numero contem 2 estampas coloridas, e 8 paginas de impressão no formato de folha de papel de peso.

Os edictores desta obra teem em vista publicar resumidamente o que forão as ordens religiosas de um e outro sexo, como se fundárão, dividirão e ramificarão, quaes seus fundadores, que vida tiverão, de que virtudes se adornarão, e o que fizerão a bem da religião e humanidade: nas ordens militares não serão esquecidos os importantes serviços prestados pelos instituidores á religião e á civilisação. Por esta interessante publicação conheceráõ os leitores a que ordem pertencem os que existem entre nós, como os Carmelitas, Bentos e Franciscanos, e nas militares Christo e Aviz. (24

Avisos maritimos.

2— Para o Assú pretende sahir com a maior brevidade possivel o bem conhecido e veleiro patacho nacional *Laurentina Brasileira*: para carga e passageiros, trata-se com o Capitão do mesmo Antonio Germano das Neves, ou com Lourenço José das Neves na rua da Cruz n. 64 (7

3 = Segue para o Rio de Janeiro o patacho *Alberto* no dia 8 do corrente, recebe carga e passageiros; trata-se com Germano Serrão, na praça do Commercio. (4

—Freta-se para qualquer porto do Norte até o Assú o muito veleiro e bem conhecido hyate *Esperança do Maranhão*; trata-se no armazem n.5 da rua do Vigario, ou com o mestre á bordo.

Leilões.

1 — Bolli & Chavannes farão leilão, por intervencão do corretor Oliveira, de grande variedade de fazendas francezas, suissas a allemães, as mais adoptadas neste mercado; quinta feira 10 do corrente ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem da rua da Cruz (6

2= João Keller continuará, por intervenção do corretor Oliveira, o seu leilao d'esplendido sortimento de fazendas bem conhecidas de seus freguezes, e as mais adaptadas para este mercado: terca feira 8 do corrente pelas 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz. (7

2—Jones Paton & C faráõ leilão, por intervencão do corretor Oliveira, de grande variedade de fazendas inglezas: quarta-feira 9 do corrente ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua do Trapiche Novo. (5

Avisos diversos.

O NAZARENO N.° 68

está á venda nos lugares do costume, a 60 rs. cada exemplar Occupa-se da mudança do Sr. Marcellino de Brito das miserias ministeriaes, e de importantes noticias das provincias do Maranhão, Piauhy e Rio Grande do Sul, e mais outros objectos de immediato interesse.

1 =Aluga-se um sobrado de dous andares com muitos commodos, sito no principio da rua da Penha: a tratar na rua do Collegio n 5, ou no Mondego sitio da viuva do Tenente Coronel Costa. (5

1 O Bacharel João Antonio de Sousa Beltrão Araujo Pereira, Juiz municipal interino da 2ª vara de termo do Recife, da audiencias nos dias ja designados, e na casa para ellas destinada e despacha em todos os dias naõ santificadas em sua casa n. 15 na rua da Cadeia de Santo Antonio. (6

1=Quem estiver nas circumstancias de precizar de roupa lavada ou engommada e de alguma costura, dirija-se a rua dos Quarteis n. 6. (4

1—Quem precisar de um homem de idade de 60 annos para caixeiro de engenho ou para feitor, dirija-se a Praça Boa-vista n. 20, que se lhe dirá quem pretende. (4

1 - Aluga se a loja e o segundo andar e sotão do sobrado da rua do Roda n. 45; a tratar na rua do Rangel n. 36, segundo andar. (3

—Aluga-se metade de uma casa, sendo á pessoa capaz; quem a pretender dirija-se a rua Nova loja n. 58.

— O Sr. Augusto Carlos de Lemos Pacheco tenha a bondade de ir a rua Nova n. 32, a negocio que não ignora, pois por muitas vezes se o tem procurado e não be possivel se lhe poder fallar; ou annuncie uma hora certa, que se lhe possa fallar

1 NOVO RAPÉ VINAGRINHO.

Este rapé que tem tido grande extracção, e merecido approvação dos apreciadores da boa pitada, vende se em botes, e meios, e as oitavas; na rua da Cadeia loja n. 50, (5

1= Tem-se justo e contratado a compra da casa n. 13, sita na rua do Cebo do bairro da Boa-vista, se houver quem se julgue com hipotheca, ou outro qualquer titulo de divida á mesma casa, queira annunciar por este *Diario* no praso de tres dias, e caso que não appareca, o comprador não se responsabilisa por qualquer divida que os herdeiros da mesma casa devão. (9

—Frederic Fremont, fabricante de pianos de Pariz rua nova sobrado, cuja entrada he pela travessa dos expostos, avisa ao respeitavel publico desta cidade, que elle affina pianos por preço muito commodo nas casas, onde o honrarem, a hora que mais convier aos seus freguezes, senão que, como fabricante destes instrumentos, os concerta de tudo, e lhes remedeia qualquer defeito, ou em casa de seus proprios donos, ou na sua; os senhores que se quizerem utilisar de seu prestimo, podem dirigir-se ao referido sobrado a qualquer hora do dia, e espera o annunciante não desmerecer nesta cidade do conceito, do que gozou, por alguns annos, em Pariz, onde aprendeu o exercicio do officio; e no mesmo existem pianos, chegados proximamente de Pariz, e tambem trocaõ-se por outros antigos.

—Quem precisar de uma ama com muita abundancia de bom leite, sem filhos e bastante zelosa, dirija se a estrada dos Afflictos, sitio passando o que foi do fallecido Peixoto, a qualquer hora.

—No dia 3 do corrente desappareceo da porta do sobrado n. 38 da rua do Livramento um cavallo com os signaes seguintes: castanho, com frente aberta, pés arregaçados, grande, capado, levou uma cangalha apparelhada de novo, e com cambitos de páo para carregar capim; não se sabe se foi furtado ou se foi fugido: por isso roga-se a quem o tiver ou delle tiver noticia, dirija-se a rua do Crespo, loja do Sr. Manoel Joaquim Gomes, que será recompensado. (11

1 — Na casa do alfaiate José Joaquim de Novaes, na rua do Queimado esquina do largo do Collegio, continúa se a ter obras promptas para vender, acabadas com a mesma perfeição que as de encommenda. (5

1 — Aluga-se um sitio na estrada do Monteiro, com bastantes arvores de fructo, boa casa de vivenda, e com um bom forno e todos os pertences de uma padaria; trata-sa na praça da Boa-vista venda n. 8. (5

1 — Precisa-se saber onde reside o Sr José Francisco da Silva Novaes, que foi interessado na loja de fazendas do Sr João Leite Pita Ortigueira, na rua da Madre de Deos, para negocio de seu interesse. (4

= Quem precisar de uma mulher capaz para fazer toda a qualidade de costura, e de um feitor para engenho, do que tem bastante pratica, dirija-se a rua da praia serraria n 17.

1 — Da casa n 23 da rua do Rosario estreita, fugio um papagaio muito fallador, e suppõe-se estar em alguma casa visinha; roga-se pois a quem o tiver, queira mandar entregar na casa acima (segundo andar) que se gratificará o portador. (6

= Quem precisar de uma ama forra para casa de homem solteiro, ou de pouca familia, dirija-se á rua da Ordem 3.ª de São Francisco, n. 20.

1 — Qualquer Rev. Sacerdote que quizer ser Coadjuctor da freguezia de N. S. da Paz dos Afogados, annuncie por esta folha, pois tem duas capellanias, uma nos domingos e dias santos dentro da matriz, com bom estipendio, outra nas quintas feiras, tambem dentro da matriz; além disto tem o terço do que rende a freguezia, e a metade da desobriga velha e nova; a quem convier dirija-se á mesma freguezia a tratar com o respectivo Vigario, residente na rua de Motocolombó n. 28 (11

= Precisa-se um caixeiro para uma venda, que dê fiador a sua conducta, e que tenba alguma pratica; dirijão-se a rua de Hortas venda de João Francisco d'Oliveira Nogueira, que dirá para onde he.

— Aluga-se uma casa terrea grande na rua de Santa Rita nova, com 2 quartos, 2 salas, grande sotão, com quintal, cacimba e portão: a tratar na serraria n. 21, por detraz da mesma rua.

— Alugão-se o 2.° e 3.° andares e armazem da casa da rua da Praia, com muito bons commodos para grande familia, por barato preço; quem a pretender dirija-se á rua da Cadeia velha loja n. 60.

1 — No armazem por detraz da loja n. 50 da rua da Cadeia, com entrada pelo becco do Monteiro, recolhem-se pipas, gigos de louça, e outros generos, por menor preço do que em outras partes: trata-se na loja acima. (2

— Quem quizer sociar em uma sociedade, que póde dar bastante interesse, e com poucos fundos, annuncie para ser procurado

1—Offerece-se um rapaz brasileiro de 16 annos para caxeiro de rua, e cobranças: quem precisar annuncie. (3

2—Arrendaõ se annualmente, ou pelo tempo que se houver de contratar, o sitio e casa do Manguinho, o qual tem os melhores commodos e arranjos para uma grande familia: a sua localidade e preço de certo convidaõ aos pretendentes; previne se que o sitio tem dous viveiros, e, á vista dos arvoredos e plantações, he de algum rendimento; trata-se na rua de Hortas n. 140 (9

1— Roga-se a quem tirou do Correio uma carta para Bernardo José da Silva Guimarães n. 1385, o obsequio de a entregar na rua da Moeda n. 15, primeiro andar. (4

2 = Precisa-se de um mulatinho, forro ou captivo, que queira entregar um pouco de pão nos arredores desta praça em um cavallo: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua dos Quarteis, hoje do Rosario larga, padaria n. 18.

2 = Precisa-se de meninos de 13 annos de idade, que não tenhão em que se empregar, para uma olaria junto desta praça, dando-se-lhes de comer e vestir proprio desta occupação, sendo seu primeiro emprego rapar e encoxiar tijolo, e assim se lhes ensinará até chegarem a perceber um jornal sufficiente; os que quizerem dirijão-se á rua dos Quarteis, hoje do Rosario larga, n. 18. (9

5— José Marques da Costa Soares embarca para o Rio de Janeiro, o seu escravo José de nação S. Thom. (3

CAUTELLA CONTRA AS FALSIFICAÇÕES.

Constando a *Meuron & C.*, que em algumas vendas e lojas d'esta cidade, se vende um rapé, com a falsa denominação de *rapé arêa preta*, com astuciosa imitação dos botes, rotulos e sellos da sua fabrica, fazem sciente aos seus freguezes e ao publico, que em resguardo da sua propriedade, e dos seus direitos, accrescentão firma ao sello do unico deposito do legitimo *rapé arêa preta*, que permanece no mesmo lugar, rua da Cruz n 26.

Portanto qualquer outro rapé que se inculque debaixo desta denominação he uma falsificação dos productos da fabrica de *Meuron & C*, inventores, e unicos proprietarios das fabricas do *rapé arêa preta*, tanto na Bahia, no Rio de Janeiro e Maranhão, como em Pernambuco, e rogão aos Srs compradores de acautellarem se contra as fraudes, sendo as maiores no rapé, que se vende a retalho. (21

3 — O Illm. Sr. Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes manda fazer publico, que em os dias 25, 29 e 30 de Outubro proximo futuro, ao meio dia, se ha de proceder a arrematação em hasta publica, á quem por menos fizer, do contrato da illuminação publica desta cidade do Recife, por tempo de anno e meio, á contar do 1.° de Janeiro em diante

As pessoas que se propozerem á esta arrematação compareção perante a mesma Thesouraria, nos dias a cima indicados, munidos de fiadores idoneos. E para constar se mandou affixar o presente, e publical-o pelo prelo.

Secretaria da Thesouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco, 25 de Setembro de 1844. O Secretario interino — *João Valentim Villela.* (17

PREVENÇÃO CONTRA OS FALSIFICADORES.

Estevão Gasse, sabendo que em algumas lojas e vendas, desta cidade se vende um rapé feito nesta provincia com o titulo de princeza, e falça imitação de botes rotulos de sua fabrica, previne ao publico seus freguezes que a bem do direito de propriedade sua, acresenta nos verdadeiros botes de sua fabrica um sello com sua firma e insinuação do unico deposito do legitimo rapé princesa nesta provincia. A vista do exposto, qualquer outro rapé inculcado com a denominação assima he falsificação as fabricas de Estevão Gasse unico inventor e proprietario do rapé princesa (feito no Brasil), tanto no Rio de Janeiro, Bahia, e em deposito no Maranhão, Pará, assim como em Pernambuco na rua da Cruz do Recife n 38. (16)

2 = Precisa-se fallar ao Sr. José Tavares Correia, para se lhe entregar umas cartas que se tirou do correio por engano, na rua do Queimado, loja de miudezas n. 11. (4

4=D. Izabel d'Austria Souza Prado Mascarenhas e Peçanha, e sua Prima D. Aurelia Umbilina Ribeiro de Carvalho achão-se estabelecidas com casa de educação de meninas na rua do Hospicio n. 9. e ahi recebem alumnas internas e meias pensionistas com as seguintes condições.

Cada alumna interna paga mensalmente, em trimestre adientado 25$000

Cada meia pensionista paga mensalmente em trimestre adientado 16$000.

As materias de ensino sao; ler, escrever e contar, gramatica portugueza, historia e geographia, e em quanto ás prendas, cozer, marcar, bordar de todas as qualidades, e talhar.

As aulas de recreio, como musica, desenho, dança, e linguas estrangeiras, serão pagas em separado, sendo musica vocal, e piano por mez 6$000, desenho 5$000, dança 4$000.

4= Francisco Xavier Pardelhas embarca para o Rio de Janeiro uma escrava de nome Maria, de nação Bacca. (3

3 = Deseja se fallar com algum dos parentes da fallecida Sebastiana Caetana Furtado, natural da villa de Iguarassú desta provincia, a negocio que muito lhes interessa: annuncie. (4

3 = O Bacharel fornado Vicente Pereira do Rego mudou a sua residencia para a rua das Trincheiras casa n. 19, do Sr. Escrivão Rego, onde póde ser procurado. (4

— Quem precisar de um forneiro, que sabe bem desempenhar sua obrigação, annuncie.

— Quem annunciou querer comprar uma mulata de 30 annos, que saiba fazer todo o serviço de uma casa e seja recolhida, dirija-se a rua de S. Theresa, venda n. 25

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa, e comprar na rua, prefere-se sendo preta; na rua do Livramento n. 36, primeiro andar.

— Previne-se a quem pretender alugar a casa de sobrado da rua da Penha, pertencente a Bazilio Alves de Miranda Varejão, que dito sobrado se acha penhorado, e vai a praça de renda; e por isso quem pagar aluguel ao dito Bazilio, se sugeitará a pagar segunda vez em Juizo, em quanto se não effectuar a arrematação.

1—Alugão-se, ou vendem-se duas canôas abertas; na rua do Caldeireiro n 56. (2

1— Precisa-se de uma ama de casa; na rua Formosa n. 6. (2

1— Precisa-se alugar um preto; que não seja bebado, e seja fiel, para andar vendendo na rua com um estrangeiro; no becco da Lingoêta, casa de pasto franceza n. 2. (4

1— Precisa-se de um menino para caixeiro de uma loginha de miudesas; na praça da Boa-vista n 20. (3

1— Precisa-se de um criado; na rua das Flores n. 21. (2

1—Aluga-se o terceiro andar do faqueiro, na rua do Amorim; a tratar na rua do Queimado, loja n. 9. (3

1—Aluga-se o quarto andar do sobrado da rua Nova n. 21, com commodos sufficientes para grande familia; a tratar na loja do mesmo sobrado. (4

1— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 37, da rua do Queimado; a tratar na mesma rua com Antonio da Silva Gusmão. (3

2— Deseja-se fallar nesta praça com o Snr Vicente de Souza, ou pessoa de sua familia, ou seu correspondente a negocio de seu interesse; na rua Imperial n. 47. (4

2— No pateo de S. Pedro n. 9, dá-se lições de musica, pelo mais abreviado methodo possivel, e seguindo-se as mais approvadas regras do conservatorio de Pariz; assim como se ensinão os instrumentos seguintes; clarineta, flauta, bugie (corneta de chaves) cornetim a 2, ou 3 pistons, clarim, trompa, ophicleide (vulgo basso de armonia), trobone, e brevemente se annunciará para quem pretender lições do novo e armonioso accordeon a 8 e 11 touches; na mesma casa se copião (trasiada) tansportaõ-se tanto de tom, como para qualqualquer instrumento, qualquer musica, em copia muito inteligivel e aceiada; a tratar em dita casa, das 6 as 9 horas da manhãa, e de uma as 3 e meia da tarde. (16

2— No dia 9 do corrente, vai em praça do Sr. Dr. Nabuco, na rua do Sol, 5 moradinhas de casa, de renda annual, pertencentes a José Maria de Amorim, por execução contra o mesmo, de Joaquim José da Costa Fojoses; de ns. 3 à 7; quem as pretender, apresente-se no dito dia as 4 horas da tarde, que impreterivelmente se arrematáráõ. 8

2— Qualquer pessoa, que quizer entrar com 450# rs., para uma sociedade em uma venda, em um dos bons lugares da Boa-vista, para vender a retalho, annuncie. 4

2- Deseja-se saber aonde mora o Sr. José Antonio Pereira de Abreo, que se lhe deseja fallar. (3

3— José Antonio de Souza Grillo mudou sua residencia da rua de Apollo para a rua da Cadeia aonde continua a concertar e fazer instrumentos nauticos e de engenharia, e tambem a trabalhar em demarcações de terras como agrimensor

3– Continua-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio; correm-se folhas e despachaõ-se escravos, tudo com a maior brevidade e por preço commodo; na rua do Rangel n. 34.

3— Na rua do Rangel n. 34, copiaõ-se sentenças, processos e todo e qualquer papel judicial, com muito boa lettra, preço commodo e brevidade: assim como na mesma casa se alugão canôas de todos os tamanhos, para conduzir trastes de pessoas, que tenhão de passar a festa, por preço commodo. (7

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR DA CIDADE DE OLINDA

Correm infalivelmente as rodas, no dia 10 do corrente, e os bilhetes achão-se a venda na rua Cabuga lojas dos Srs. Pereira & Guedes, e nos lugares já annunciados. (8

Compras

2— Compra-se toda a qualidade de papel velho, retalhos de papelão, e mesmo papelão velho a peso, e tambem se troca por papelão novo; na praça da Independencia, loja n. 21, de Antonio Felipe da Silva. (5

2— Compra-se uma mulata de 30 a 35 annos, que seja acostumada a todo o serviço de uma casa, e engomme, lave e cosinhe, sem vicios nem achaques, sendo agrade, paga-se bem; em Fóra-de-portas n. 96, a fallar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro de João Matheus; assim como uma pedra de filtrar agoa. (4

— Compra-se uma escrava, que saiba cosinhar e engommar bem; no pateo da Penha n. 4. (3

1—Comprão-se effectivamente para fóra da provincia escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, agradando, pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de pão n. 20.

1— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia mulatas, negras, e moleques de 12 a 20 annos, pagão-se bem; na rua Nova, loja de ferragens n. 16. (4

1— Comprão-se 4 talhas grandes vidradas, ou de folha, para oleo; quem tiver annuncie.

1— Comprão-se dous toneis grandes para azeite; quem tiver annuncie. (2

1— Comprão-se ossos de boi, em grandes e pequenas porções; no Forte-do-Mattos, rua da Moeda, armasem de assucar n. 15. (3

— Compra-se uma morada de casa terrea no bairro de S. Antonio, que não exceda de um conto a 1:200# rs.; nas Cinco-pontas n 100.

—Compra-se uma morada de casa terrea no bairro de S. Antonio, um colar grosso de ouro e sem feitio; na rua Direita, sobrado de um andar n. 56.

9—Compra-se effectivamente nesta Typographia toda a qualidade de pannos cortados, ou velhos, sujos, ou limpos, aparas de papel, papelão, e toda a qualidade de papeis-velhos. (4

Vendas

2—Vende-se, por 1600 rs., a nova pauta das Alfandegas, a qual tem de ser executada de 11 de Novembro proximo em diante, tal e qual a que foi impressa na Typographia Nacional, e veio officialmente para a Thesouraria desta provincia; na praça da Independencia, livraria ns 6 e 8. (7

3—Vende-se um negro de nação Moçambique, de 25 annos, para fóra da provincia, ou para o matto; na rua da Cruz n. 37. 3

3—Vendem-se meadas de muito bom fio para sapateiro a 400 rs.; na rua estreita do Rozario n. 13. (3

3—Vende-se potassa russiana, proximamente chegada, por preço commodo; na rua da Cadeia do Recife n. 17. (3

3— Vende-se uma escrava crioula, de 30 annos, lavadeira, e do serviço de campo; na rua da Cadeia do Recife n. 26 (3

3—Vende-se uma farda de guarda nacional, por preço commodo; na rua da Viração, lado de S. Pedro, loja de alfaiate. 3

3—Vende se superior Champanhe da marca —Comêta—, o mais preferivel de todos os autores, pela sua bella qualidade; na rua da Cruz n. 10. (4

2—Vende-se um sobrado de um andar na rua do Fogo n. 5; a tratar na rua da Cadeia do Recife, com Jose Antonio Basto.

2—Vendem-se canôas de carreira, grandes e pequenas, traves de louro e camaçary de 30 a 36 palmos de comprido, arroz pilado e de casca, vigas de 47 a 50 palmos de comprido, tudo por preço commodo; na rua do Rangel, venda n. 50.

2—Vendem-se saccas de farinha de mandioca e do arroz branco de superior qualidade, e palha de carnaûba; na rua da Cruz n 64. (3

2— Vendem-se bichas muito boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte; na rua do Apollo, armasem n. 6. (3

2—Vendem-se ornamentos novos de damasco de seda da fabrica de Lisboa, de superior qualidade, cada ornamento de duas côres, e com todos os seus pertences, por preço commodo; na rua da Gloria n. 73. (5

2— Vende-se um lindo escravo de nação Angola, e de optima conducta; na rua estreita do Rozario n. 34. (3

2—Vende-se cera de carnaûba, em porção e a retalho; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 20. (3

2—Vende-se um bote em muito bom estado, casco americano; na rua Imperial n. 63. (2

2—Vende-se superior Champanhe; em casa de Avrial Irmãos. (2

2— Vende-se chá hisson da melhor qualidade, a 2500 rs, charutos de todas as qualidade bem como regalia, Havana, Manilha, Hamburgo, Cachoeira, Napoleão, e Bahia, finos e ordinarios; ditos de regalia nonplusultra a 2200 a caixinha de 100, e de 200 a 3500 rs, chapéos de palha do Chile a 3$800 réis promptos, e por aprompter a 3$400 réis, graxa ingleza muito boa, papel, pennas, obreias, rapé areia preta, princeza, Gasse, e Violete: na rua do Rozario vindo pelo pateo do Collegio a primeira loja n. 18. (12

— Vende-se uma armação e pertences de uma venda, na povoação dos Afogados n. 28, faz-se bom negocio com o comprador; a tratar na mesma.

— Vende-se uma preta com uma filha de 11 annos; em Fóra-de-portas n. 66.

—Vende-se a parte do sitio, que foi do finado Souto em Bebiribe, faz-se todo o negocio; dous barris, que forão de azeite de carrapato e um peso de meia arroba; na rua Direita sobrado de um andar n. 56.

— Vende-se um oratorio para menino; na praça da Independencia n. 25.

— Vende-se, ou aluga se uma canôa de conduzir agoa, que pega em 14 patacas, por preço commodo; na rua principal de Fóra-de-portas n. 15.

— Vende-se um preto velho, mas muito sadio, optimo para tomar sentido a qualquer sitio, por ter bastante pratica; na rua da Cruz n. 27.

— Vende-se uma taboleta de ourives, muito barato; na rua de Agoas-verdes venda n. 15.

—Vende-se uma toalha de esguião fino, de bom tamanho, circulada de lavarinto, obra superior, por preço commodo; na rua do Cabugá, loja n. 9.

— Vende-se um annel com 3 oitavas de ouro de lei, com o seu diamante por 12# rs.; no pateo do Carmo n. 1.

—Vendem-se dous espelhos de parede muito bons; na rua de Hortas, venda confronte ao becco do Pôcinho.

—Vende-se um sellim para montaria de senhora, quasi novo, por preço commodo; na rua de Agoas-verdes, venda n. 15.

—Vendem-se 6 escravas moças com boas habilidades, duas são boas engommadeiras e cosinheiras; dous pretos boas para o serviço de campo; um muletinho muito bonito para pagem; um moleque de 12 annos, para todo o serviço; na rua do Crespo n. 10.

— Vende-se um cavallo alazão, gordo, bonito e com muito bons andares; no Mondego, sobrado novo, com grade de ferro de ambos os lados.

—Vende-se a venda da esquina da rua Imperial n. 2, por precisão, com os fundos que quizerem, ou só a armação; uns braços de balança grandes e pequenos, com conchas e correntes de ferro, um cavallo carregador, gordo e muito novo; a tratar com Joaquim Pinheiro Jacome, na mesma venda.

— Vende-se um bonito escravo de 20 annos, official de ferreiro; um dito canoeiro e de todo o mais serviço; um moleque de 16 annos, proprio para pagem; um preto proprio para armasem de assucar, ou serraria; uma mulata de 16 annos, de bonita figura, engomma, cosinha e cose, tudo com perfeição; uma preta de 16 annos, para todo o serviço; na rua do Fogo ao pé do Rozario n 8.

— Vende-se um preto de nação Congo, de 40 annos, bom carreiro, trabalhador de enxada, machado e entende de cortir couros, por ter sido do matto; no Aterro da Boa-vista n. 57.

—Vendem-se duas negrinhas de 12 annos, de lindas figuras, sem defeitos nem vicios, e proprias para todo o serviço; e uma preta quitandeira; na rua Velha n. 111.

— Vendem-se excellentes cassas pintadas a 200 e 240 rs. o covado, cortes de vestidos de dita a 1600 rs., ditos de tarlatana de diversas qualidades a 3# e 5000 rs., vestidinhos de cambraia para meninos a 640 rs., camisinhas arrendadas a 400 rs., cassas arrendadas proprias para mosquiteiros a 1280 e 2# rs., guardanapos de murçulina a 2# e 2400 rs. a duzia, panno atualhado com 8 palmos de largura a 560 rs. a vara, bretanha de linho com 6 varas a 3500 e 4500 rs., brim trançado de linho com quadros e listras de côres a 640 rs. a vara, riscadinhos faanceses a 200 rs. o covado, panno azul proprio para fardamento a 2200 rs., cobertores pintados a 1440 rs., fitas de garça a 100 rs. a vara, e outras fasendas de gosto por preço commodo; na rua do Crespo n 10, loja da viuva Cunha Guimarães.

—Vende-se um cordão grosso com 3 palmos de comprimento, com seus colchetes, e uma cruz lisa com seus arremates a roda, e he de abrir, com 38 oitavas de ouro bom; na rua da Praia, armasem n. 22.

— Vende-se uma armação de venda, optima para outro qualquer negocio, e em muito bom lugar; a tratar na praça da Boa-vista n. 12.

— Vende-se um urubú rei, e um cavallo melado, bom andador; na rua do Crespo n. 2, loja da esquina.

—Vende-se arroz pilado branco e vermelho, em alqueires, por preço commodo; na rua da Cruz n. 40.

1—Vendem-se duas moradas de casas, na rua de S. Miguel nos Afogados, por preço commodo; a tratar no mesmo lugar n. 28. (3

1—Vende-se uma morada de casa no pateo de N. S. da Paz dos Afogados, a tratar na rua do Motocolombó n. 28. (3

— Vende-se um bom cavallo ruço-pedrez, carregador baixo até meio, muito novo, vende-se por ser muito ardigo, e affiança-se não ter achaques, e casa apparecendo, torna-se a receber, por preço commodo; a tratar nos Afogados, rua do Motocolombó n. 28. (6

1—Vende-se a verdadeira limonada gazoza, ou a Champanhe das senhoras, em garrafas e meias ditas, refrigerante bebida, ouretica, e superior a cerveja; defronte da matriz da Boa-vista, venda n. 88. (5

1— Vende-se uma venda com poucos fundos bem afreguesada, tanto para a terra, como para o matto, vende-se por causa de seu dono retirar-se para fóra da provincia; no largo da ribeira da farinha n. 3. (5

1—Vendem-se duas escravas, de 18 annos, engommaõ, cosem e cosinhaõ; uma dita de 30 annos, borda e faz lavarinto de todas as qualidades, e he perita cosinheira e engommadeira; um moleque de 14 annos; um dito de 18 annos, com bastante pratica de serviço de campo; 2 escravos, sendo um delles canoeiro e o outro proprio para palanquim; na rua Direita n. 3. (9

1—Vendem-se, arrendão-se e aforão-se terrenos, que forão do engenho da Torre, tanto na margem do rio Capibaribe, como na estrada-nova; a tratar no mesmo engenho com um dos seus proprietarios. (5

1— Vendem-se duas canôas de carreira, novamente abertas, para condução de familia, ambas com correntes, uma leva 6 pessoas e a outra 8; na rua larga do Rozario n. 21, segundo andar. (5

1— Vende-se um preto, proprio para o serviço de campo, por ter sido do matto; na rua do Livramento n. 10. (3

1— Vende-se uma preta já de idade, cosinha bem e com aceio; na rua do Crespo, loja n. 9 de Domingos Guimarães. (3

1—Vendem-se as seguintes obras de ouro sem feitio; um laço com diamantes, um par de brincos com diamantes, um colar velho, e 25 palmos de dito novo, 2 anneliões, 4 botões de abertura, 3 medalhinhas, um cruxificio, 16 pares de rosetas, 7 imagens da Conceição, 17 requififes, destas obras algumas são velhas e outras novas; na rua da Cadeia de S. Antonio n. 14, segundo andar (9

1— Vende-se cal virgem superior, mais barato do que em outra qualquer parte; no trapiche da Alfandega-velha a fallar com Henrique Maria Pereira de Magalhães, ou com Luiz Antonio Barbosa Brito. (4

1— Vende-se uma casa terrea n. 49, com duas portas e uma janella, grande quintal e em chãos proprios, sita na rua de S. Bento; a tratar no pateo do Hospital do Paraiso n. 31. (4

Escravos fugidos

2— Ha 6 mezes, que fugio um crioulo de nome Francisco, de bonita figura, dentes abertos, pernas um tanto finas, pés grossos e mãos grandes; levou calças de pauno azul e camisa de riscadinho tambem azul; quem o pegar, leve a rua Bella n. 45, que será recompensado.

3— Desappareceo na noute do primeiro do corrente, uma mulata de 30 annos, de nome Cosma, alta, magra, clara, olhos grandes, cabelos cortados, mas com marrafas; levou vestido de chita branca com flores encarnadas, mas he provavel ser achada de saia por ser este o seu costume, e levar toda a roupa, levou tambem chales de lãa de côres com barra azul, e um seu filho de 5 para 6 annos, tambem claro, olhos grandes, cabeça chata na frente, cara larga; presume-se ter fugido para o Rio Grande do Norte, d'onde he natural; quem a pegar, leve ao Aterro da Boa-vista n. 44, e em outros lugares as respectivas autoridades, que será recompensado. (15

1— No dia 28 do mez passado fugio um negro de nome José, de nação Cabundá, tem falta de um dedo da mão esquerda, sendo elle o mais pequeno; levou vestido camisa de chita azul, calças brancas, o qual pertence a João Francisco de Carvalho; quem o pegar, leve ao dito Sr., morador na no largo do Corpo Santo n. 4, ou a casa de Luiz Antonio Barbosa de Brito, morador na rua do Torres n. 16, que será gratificado com 40# rs. 10

1— No dia 3 do corrente desappareceo pela manhãa um preto de nome Amaro de nação Cabundá, de 26 annos, estatura baixa, levou calças de ganga azul, camisa de brim fino, jaqueta de riscadinho azul, tem em uma orelha dous talhos, levando tambem um taboleiro de bananas, que andava vendendo; quem o pegar, leve ao sitio grande do Mondego, junto ao do Sr. Luiz Gomes Ferreira, que será recompensado. (9

1— Desappareceo no dia 6 do corrente um preto crioulo de 20 annos, de nome Innocencio, levou calças de brim cru das Ilhas, camisa de algodãozinho trançado, e mais uma de riscado azul, he de estatura regular, secco do corpo, tem pouca barba por baixo do queixo, quando fugio tinha o braço direito enchado de erysipela; quem o pegar, leve a rua de Apollo n. 16, que será gratificado. 9

— Fugio no dia 5 do corrente uma preta de nome Emilianna, de nação Angola, de 15 annos, levou vestido de chita usado e panno da Costa, tem uma marca de carimbo em um dos braços, mãos pequenas, pés com alguns bichos, rosto redondo, bocca e olhos grandes, nariz chato, dentes bastante alvos, julga-se estar acoitada em alguma parte; quem a pegar, leve a rua do Fogo n. 52.

— No dia 30 de Setembro passado fugio do engenho Agoa-fria, freguezia de Iguarassú, uma preta de 30 annos, de nome Marianna, baixa e grossa, olhos arregalados, dentes limados, do gentio de Angola; levou saia e camisa de algodão, he bem conhecida nesta cidade, onde foi comprada a José da Fonseca e Silva; quem a pegar, leve ao dito engenho, ou nesta cidade ao Sr. José Antonio Alves da Silva, na Boa-vista, ou no Recife, a Guilherme dos Santos Seve, na rua do Vigario n. 10, que em qualquer das partes será bem recompensado.

— Fugio em principios do mez de Setembro do lugar do Peres, um preto de nome Antonio, de nação Angola, que ia vendido para o engenho Larangeiras; he baixo, grosso do corpo, cara larga, cabeça redonda, olhos meios afumaçados, pés um pouco apalhetados, andar um tanto tropico; levou camisa de algodãozinho e calças azues; quem o pegar, leve ao dito engenho, ou a casa de José Hegino de Miranda, que será bem recompensado

Recife na Typ. de M. F. de Faria.—1844.